“Dóceis ao Espírito Santo”

Nosso Senhor Jesus assim o quer: é preciso segui-Lo de perto. Não há outro caminho. Esta é a obra do Espírito Santo em cada alma - na tua -, e deves ser dócil, para não levantar obstáculos ao teu Deus. (Forja, 860)

31/05/2006

Para determinarmos, mesmo de uma maneira muito geral, um estilo de vida que nos anime a procurar o convívio com o Espírito Santo - e, ao

mesmo tempo, com o Pai e o Filho - e a ter familiaridade com o Paráclito, podemos atentar para três realidades fundamentais: docilidade - repito -, vida de oração e união com a Cruz.

Em primeiro lugar, docilidade, porque é o Espírito Santo quem, com suas inspirações, vai dando tom sobrenatural aos nossos pensamentos, desejos e obras. É Ele quem nos impele a aderir à doutrina de Cristo e a assimilá-la com profundidade; quem nos dá luz para tomarmos consciência da nossa vocação pessoal e força para realizarmos tudo o que Deus espera de nós. Se formos dóceis ao Espírito Santo, a imagem de Cristo ir-se-á formando cada vez mais em nós e assim nos iremos aproximando cada dia mais de Deus Pai. *Os que são conduzidos pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus*.

Se nos deixarmos guiar por esse princípio de vida presente em nós, que é o Espírito Santo, a nossa vitalidade espiritual irá crescendo e abandonar-nos-emos nas mãos do nosso Pai-Deus com a mesma espontaneidade e confiança com que uma criança se lança nos braços de seu pai. *Se não vos fizerdes semelhantes às crianças, não entrareis no reino dos céus,* disse o Senhor. Velho caminho interior de infância, sempre atual, que não é mimalhice nem falta de maturidade humana: é maturidade sobrenatural, que nos leva a aprofundar nas maravilhas do amor divino, a reconhecer a nossa pequenez e a identificar plenamente a nossa vontade com a de Deus. *(É Cristo que passa, 135)*

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/article/doceis-ao-espirito-santo/ (30/07/2025)